

PODER

Presidente anuncia o cancelamento do visto do americano, que viria ao Brasil visitar Bolsonaro, e lembra retaliação a Padilha

Governo Lula barra assessor de Trump

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo brasileiro revogou o visto de Darren Beattie, assessor do Departamento de Estado dos Estados Unidos, impedindo sua entrada no país. A medida foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, um dia depois de o Itamaraty apontar “ingerência nos assuntos internos do Estado brasileiro” ante o pedido do norte-americano para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro na cadeia, onde cumpre condenação por tentativa de golpe de Estado.

Lula condicionou a entrada de Bettie no Brasil à liberação de visto do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para os Estados Unidos. “Aquele cara americano que disse que vinha para cá visitar o Jair foi proibido de visitar, e eu o proibi de vir ao Brasil enquanto não liberar o visto do meu ministro da Saúde (Alexandre Padilha), que está bloqueado”, discursou o chefe do Executivo durante a inauguração do Setor de Traumas do Hospital Andaraí, no Rio de Janeiro.

A mulher de Padilha e a filha do casal tiveram o visto cancelado pelos EUA no ano passado. Já o ministro estava com o visto vencido na ocasião. A medida foi uma retaliação do governo americano a autoridades vinculadas ao programa Mais Médicos, por receber médicos cubanos. À época do cancelamento de vistos, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que os envolvidos no programa corroboram para o “trabalho forçado” dos cubanos.

Segundo o Itamaraty, o cancelamento do visto de Beattie ocorreu porque ele omitiu ou falseou informações “relevantes quanto ao motivo da visita”. O assessor de Trump havia solicitado o documento para participar de um fórum sobre minerais críticos, promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), em São Paulo. Na quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a autorização, dada por ele mesmo, para que Bettie visitasse Bolsonaro. A decisão do magistrado ocorreu após o posicionamento contrário do Ministério das Relações Exteriores.

Reprodução/Redes sociais



O Ministério das Relações Exteriores entende que houve omissão e falseamento de informações relevantes por parte de Beattie

» Imprensa internacional

Reuters, *Washington Post* e Bloomberg repercutiram a decisão do Brasil sobre Darren Bettie. A Reuters avaliou que a própria nomeação do assessor — descrito como um crítico do governo brasileiro — já era indicativo de que as relações entre os dois países “permanecem delicadas apesar da recente reaproximação”. O *Washington Post* enquadrou o caso como uma disputa de retaliação mútua. Já a Bloomberg lembrou da pressão dos EUA sobre o STF por meio de tarifas a produtos brasileiros.

Entenda o caso

"Ingerência indevida"

Autoridades do governo entendem que Darren Bettie, assessor do presidente americano, Donald Trump, agiu de má-fé e omitiu o real motivo da viagem, e somente depois dos pedidos de mudança de data para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro na Papudinha, submetidos ao Supremo Tribunal Federal (STF), passou a pedir reuniões com o governo brasileiro.

Convocado a opinar pelo ministro-relator Alexandre de Moraes, o chanceler Mauro Vieira disse que o encontro em ano eleitoral seria uma ingerência

indevida em assunto doméstico. Moraes, então, revogou a autorização para a visita na cadeia.

Segundo disse o Itamaraty ao Supremo, Beattie pediu o visto inicialmente, por meio do Departamento de Estado, junto ao Consulado Geral do Brasil em Washington, e afirmou apenas que iria a um fórum sobre minerais críticos e teria reuniões oficiais com o governo brasileiro.

Segundo a diplomacia brasileira, no entanto, as reuniões não estavam agendadas na época. E, após ele obter o visto, a defesa de Bolsonaro comunicou oficialmente o desejo de visita ao ex-presidente no cárcere.

O Ministério das Relações Exteriores entende que houve omissão

e falseamento de informações relevantes por parte de Beattie. Segundo a diplomacia, isso seria o bastante para que o visto fosse negado, de acordo com a legislação nacional e internacional.

Atualmente consultor para Políticas sobre o Brasil, um cargo novo, Beattie também exerce a função de chefe do Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais. Ele não é diplomata de carreira. Tornou-se interlocutor próximo do bolsonarismo na equipe do secretário de Estado, Marco Rubio. Figura ligada ao movimento político liderado por Trump, ele foi redator de discursos na Casa Branca e saiu do primeiro governo do republicano por ter participado de uma reunião de teor supremacista branco.

50 ANOS DE
REALIZAÇÕES



2 E 3 QUARTOS
NO GUARÁ

Mar. José Pessoa
QI 23
ENTREGA
DEZEMBRO/2026

2 e 3 quartos
71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. lineares
211 m²
Até 3 vagas de garagem



SELO
IMÓVEL INTEGRAL
ACESSO E
SAIBA MAIS
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

CUT700